

O Linguajar da Borborema Paraibana

Município: Taperoá-PB

Zona: Rural

Informante: brPB16_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.224	MJRSL:	Ah, na época da gente criança as coisa era difícil.	2.761
2	3.622	MJRSL:	Era difícil, porque...	5.338
3	5.909	MJRSL:	...principalmente...	6.951
4	7.379	MJRSL:	...partia dos pai da gente.	8.708
5	9.318	MJRSL:	Que era tudo difícil, né.	10.668
6	11.302	MJRSL:	Ahn, tinha seca, época de seca, meu pai, ele saía...	
7	15.967	MJRSL:	[choro]	
8	27.856	MJRSL:	Foi [choro] uma pessoa que sofreu muito.	29.942
9	31.292	MJRSL:	Cuidar da gente.	32.565
10	33.606	MJRSL:	la trabalhar fora...	35.028
11	35.517	MJRSL:	...passava de mês sem vir.	37.173
12	37.706	MJRSL:	Aí, quando ele vinha...	38.925
13	39.353	MJRSL:	...aqui, passava um mês sem vir, quando vinha, ele trazia aquelas coisa...	42.774
14	43.571	MJRSL:	...pra gente, comprava aquela...	45.368
15	45.612	MJRSL:	...coisa pra gente se alimentar, passava quinze dia.	47.782
16	48.235	MJRSL:	Aí, durante mais quinze dia, minha mãe, o que que fazia...	51.407
17	52.142	MJRSL:	...pra não deixar a gente passar...	53.327
18	54.042	MJRSL:	...fome, né...	54.983
19	55.740	MJRSL:	...necessidade, ela desfibrava agave.	58.150
20	59.338	MJRSL:	Que acho que vocês nem sabe o que é agave.	60.972
21	61.156	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Agave é uma planta, // né?	
22			SPEAKER2: É uma planta...	62.937
23	63.348	MJRSL:	...e ela g/ uma máquina, fazia uma máquina de mão e ali, ali ia desfibrando aquilo e juntando, cada quinze dia ela vendia.	70.279
24	70.709	MJRSL:	Que era pra dar tempo comprar aquelas coisa, pra dar tempo chegar meu pai, chegar com mais quinze dia, (XX)ndo, né.	75.910
25	76.155	MJRSL:	Aí, a gente vê uma coisa muito...	77.838
26	78.307	MJRSL:	...que não foi lá tão boa...	79.761
27	80.353	MJRSL:	...mas...	81.191
28	81.579	E1:	Ele saía pra trabalhar com quê?	83.442
29	83.872	MJRSL:	Saía pra trabalhar em estrada.	85.386
30	86.186	MJRSL:	Fazendo estrada.	87.148
31	87.658	MJRSL:	Numa, aquela meio mundo de gente fazendo estrada.	90.238
32	91.159	MJRSL:	la pra Serra Branca, ia pra Cordeiro.	93.246
33	93.553	MJRSL:	Eu não sei se você conhece.	95.009
34	95.662	MJRSL:	Era pra onde ele ia, aí, ficavam lá fazendo estrada...	98.892
35	99.199	MJRSL:	...à braçal, a mão.	100.385
36	101.717	E1:	Isso era o que chamava de emergência?	103.949

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
37	104.337	MJRSL:	Eu não, eu nem, ahn, a, de/ depois foi, eu não s/ acho que era, chamavam de, isso de, de emergência, eu não...	109.936
38	110.287	MJRSL:	...que a gen/ eu era pequena nessa época, eu não entendia bem se era emergência ou não.	113.787
39	114.052	MJRSL:	Depois de eu bem maior foi que eu vim entender o que era emergência.	117.203
40	118.085	MJRSL:	Que justamente eu...	119.331
41	119.618	MJRSL:	...eu não, depois de eu grande, casada, meu marido trabalhou em emergência também.	123.697
42	124.229	MJRSL:	Fazendo açude, essas coisa da...	126.299
43	127.053	MJRSL:	...cavando a mão, né.	128.097
44	128.668	MJRSL:	Mas, tudo coisa difícil, viu, pra gente criar o, pra eu, já pra eu criar meus filho também foi muito bom também não.	133.909
45	134.872	MJRSL:	Porque...	135.687
46	136.157	MJRSL:	...toda vida teve seca, né...	137.596
47	138.354	MJRSL:	...e a gente passava por necessidade, né, precisão, dia que você botava comer no fogo só uma vez...	145.005
48	145.578	MJRSL:	...porque não tinha, não dava pra botar duas vez...	147.853
49	148.489	MJRSL:	...e com criança pequena e assim a gente ia vivendo.	151.381
50	152.673	MJRSL:	Foi muito difícil.	153.678
51	154.211	E1:	Agora, ahn, quando ele passava, assim, fora, viajan/ ahn, trabalhando...	159.412
52	159.801	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: ...a senhora disse que ele ficava, assim, mais ou // menos uns quinze d/... Mês?	
53			SPEAKER2: Um mês, mês, mês, ele ficava um mês.	164.433
54	164.824	MJRSL:	Aí, eu digo assim, que aquelas coisa que ele trazia...	167.074
55	167.625	MJRSL:	...aquela feira, né, que ele trazia, só dava pra passar quinze dia.	171.070
56	172.315	MJRSL:	E o resto dos quinze dia?	173.483
57	174.200	MJRSL:	Aí, minha mãe fazia aquele serviço desfibrando agave...	176.969
58	177.318	MJRSL:	...aí ela juntava, aí vendiam, aí fazia a compra de novo pra mais quinze dia pra dar tempo ele chegar e assim a gente ia...	184.526
59	185.530	MJRSL:	...ia, ia passando.	
60	186.516	E1:	Era muita gente em casa?	
61	187.867	MJRSL:	Seis pessoa.	188.830
62	189.525	MJRSL:	Nós era seis pessoa.	190.671
63	192.076	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Mas se era época de seca, assim, tinha agave pra // desfibrar?	
64			SPEAKER2: Agave tinha, porque agave não morre, né, assim, fácil, você vê que faz dois ano que...	199.172
65	199.477	MJRSL:	...que é quase três ano de seca e tem, onde tem um pé o pé tá verde.	202.570
66	203.387	MJRSL:	Né.	203.838

Informante: brPB16_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
67	204.535	MJRSL:	Só que acabou, né, agave aqui acabou, algum pé que tem agora.	207.758
68	208.698	E1:	Aí, ela, ahn, colhia...	210.829
69	211.096	MJRSL:	Ela desfibrava, botava pra secar e quando secava, amarrava e juntava, aí...	216.030
70	216.396	MJRSL:	...ia vender.	217.193
71	217.622	E1:	Vendia onde?	218.296
72	218.623	MJRSL:	Vendia por aqui mesmo, vendia na, a um, a um pessoal que vinha de Cacimbas, duma cidadinha, comprar.	223.639
73	223.964	MJRSL:	Ahn, comp/ f/...	224.702
74	224.926	MJRSL:	...pe/ f/ saía pegando de, de tu/ de várias pessoa que desfibrava.	228.299
75	229.758	MJRSL:	Era assim.	
76	230.228	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E aquilo dava pra sustentar mais uns // quinze dias?	
77			SPEAKER2: Dava, dava, dava.	233.443
78	233.749	MJRSL:	E era com tudo com a gente pequena, né.	235.775
79	236.655	MJRSL:	E dava pra mais quinze dia.	238.070
80	238.663	MJRSL: + E1:	SPEAKER1: E // as/...	
81			SPEAKER2: Isso quer dizer que vocês nem tinham como ajudar, né?	
82	241.470	MJRSL:	Não tinha porque nessa época de, que mãe fazia isso eu tinha o quê, começou, eu tinha do/ e/ dois ano, depois foi aumentando...	247.232
83	247.538	MJRSL:	Eu nun/ nunca desfibrei esse...	249.791
84	250.038	MJRSL:	...negócio, porque isso, aquilo pesa, não dava pra mode...	252.558
85	252.843	MJRSL:	...a gente fazer.	253.579
86	254.173	MJRSL:	Era ela.	254.829
87	255.564	E1:	A casa em que vocês moravam era como?	
88	258.229	MJRSL:	Era de taipa.	259.315
89	259.887	MJRSL:	Casinha de taipa, de chão batido.	261.939
90	262.797	MJRSL:	Sem energia, né, que não tinha, era luz de gás.	266.024
91	267.324	E1:	Como é que era essa luz?	
92	268.457	MJRSL:	N/ a lamp/ uma lamparina que nem a gente vê às vez em novela, não tem, né, que é com um pavio, era daquele jeito.	274.229
93	274.556	MJRSL:	Botava o gás e pronto.	275.905
94	276.333	MJRSL:	E a gente se clareava...	277.643
95	278.379	MJRSL:	...naquele claro.	279.176
96	279.400	MJRSL:	Naquela luz.	
97	280.274	E1:	Passava a noite assim?	
98	281.396	MJRSL:	Passava a noite assim até ir dormir, né, quando ia dormir apagava, ficava todo mundo no escuro. [risos]	286.833
99	287.495	MJRSL:	É.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
100	288.006	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E, e essas lamparinas eram feitas em casa // mesmo?	
101			SPEAKER2: Não, não, a gen/ era comprado na feira.	293.092
102	294.124	MJRSL:	Era comprado na rua.	295.105
103	296.598	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E como é que fazia, assim, se não tinha, porque hoje tem geladeira, // tem essas coisa, pra conservar os alimentos, como fazia?	
104			SPEAKER2: Ah, é.	303.589
105	303.874	MJRSL:	Era cozinhando, fazer quen/ cozinhando e comendo logo...	306.536
106	307.315	MJRSL:	...porque não tinha como guardar, né.	309.614
107	310.330	MJRSL:	E carne, já sabe, quem comprava mais avultado...	312.869
108	313.338	MJRSL:	...botava pra secar.	314.526
109	315.489	MJRSL:	Ficava aquilo seco.	316.409
110	317.923	E1:	Como é que fazia isso?	319.027
111	319.557	MJRSL:	Retalhava aquela carne, bot/ salgava, bot/ muita gente botava no sol...	324.416
112	325.295	MJRSL:	...outros deixava dentro de casa mesmo, num, num, num cordão ou num pau mesmo, botava e ficava ali.	329.846
113	330.479	MJRSL:	Era, as coisa era tudo desse jeito.	332.169
114	332.405	E1:	E durava quanto tempo uma carne dessa?	334.369
115	334.901	MJRSL:	A semana.	335.823
116	336.418	MJRSL:	Até, como se diz, até os dia que dava pra aturar, ficava...	340.412
117	341.642	MJRSL:	...ali.	342.153
118	342.848	MJRSL:	Quando comia, pra ga/ pra acabou, pronto, aí tocava mais outro tempão pra frente pra comprar mais.	347.577
119	348.110	MJRSL:	Não é que nem hoje, hoje tá muito diferente, né, graças a Deus.	350.893
120	351.157	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Não dava nem tempo de estragar, // né?	
121			SPEAKER2: Não dava, não.	353.265
122	353.797	MJRSL:	Dava mesmo não.	354.778
123	355.823	E1:	E, assim, ahn, ahn, a, pra...	358.247
124	358.614	E1:	...as outras comidas...	359.967
125	360.335	E1:	...tinha que cozinhar todo dia?	
126	361.855	MJRSL:	Todo dia, todo dia.	363.567
127	365.057	E1:	Como é que era o fogão?	
128	366.084	MJRSL:	De lenha, que nem esse.	367.845
129	368.941	MJRSL:	Fogão de lenha.	369.851
130	370.410	MJRSL:	E mais a, e as comida do povo de mais, o, tempos e, vamos supor, de vinte anos atrás...	375.186
131	375.630	MJRSL:	...era feijão...	377.002
132	377.430	MJRSL:	...e arroz e pronto.	378.637
133	380.870	MJRSL:	Carne lá, torrava aquela coisinha e pronto, não era que nem de...	383.735
134	384.163	MJRSL:	...fazia muita coisa que nem faz hoje, não, ninguém tinha com que comprar.	387.198

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
135	387.627	MJRSL:	De ter as coisa tinha, né, que todo toda vida teve, mas ninguém tinha com que comprar.	390.590
136	391.820	MJRSL:	Era assim.	392.536
137	393.436	E1:	E aí, quando chegava, assim, um período mais...	396.330
138	396.616	E1:	...dum inverno, assim, mais fraco...	398.897
139	399.288	E1:	...como é que vocês conseguiam fazer?	401.109
140	401.455	MJRSL:	Aí, era, a coisa era mais difícil.	403.359
141	405.138	MJRSL:	Mais difícil ainda de que antes.	407.183
142	409.252	E1:	Porque não tinha pra ninguém, né?	
143	410.647	MJRSL:	Uhn, uhn, tinha pra ninguém mesmo.	412.200
144	412.833	E1:	E o pessoal, assim, [fungada] ia buscar, assim, uma ajuda, alguma coisa na cidade, na prefeitura?	
145	418.164	MJRSL:	Ah, meu filho...	
146	418.695	E1:	Tinha quem ajudasse?	419.803
147	421.442	MJRSL:	Ahn, ahn, ahn, lá em casa mesmo a gente nunca foi porque o povo não dava nada a ninguém, não.	425.928
148	426.893	MJRSL:	E o prefeito, essas coisa, não ajudava ninguém, não.	429.596
149	431.114	MJRSL:	Não ajudava, não.	431.912
150	432.749	MJRSL:	Do tempo da gente, lá em casa mesmo nunca teve ajuda dessas coisa, não.	435.518
151	436.290	E1:	Então, se era difícil, assim, pra, até pra conseguir comida...	440.615
152	441.517	E1:	...pra questão de saúde também não devia ser fácil, não, né?	
153	444.378	MJRSL:	Era não.	444.970
154	445.337	MJRSL:	Inda bem que mais pra trás o povo tinha mais saúde de que hoje.	447.918
155	448.941	MJRSL:	Mas não era fácil mesmo, não, se adoecesse um, nossa, pra ir pra rua ia que nem um defunto numa rede.	454.309
156	455.497	E1:	É mesmo?	
157	456.113	MJRSL:	É, que nem meu pai mesmo, ele adoeceu, que ele teve um A V C...	458.974
158	459.221	MJRSL:	...pra tirar de casa não tinha, não tinha essa estrada hoje aqui que vem pra porta.	463.316
159	464.508	MJRSL:	A gente, o pessoal levaram ele numa rede até...	467.092
160	467.392	MJRSL:	...muito em cima...	468.547
161	469.268	MJRSL:	...quase na entrada que vocês vieram pra cá, naquela entrada que desce pra cá ele foi vindo de rede até ali.	474.309
162	476.275	MJRSL:	As coisa era muito...	477.174
163	477.932	E1:	E, aí, de, dali foi até...	
164	479.851	MJRSL:	Dali foi pra Taperoá num, num carro e de lá foi pra Campina Grande numa ambulância.	484.624
165	486.579	MJRSL:	É assim.	
166	487.252	E1:	E quando, [pigarro] assim, uma, uma criança ficava adoecida, como é que vocês faziam?	492.499

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
167	492.846	MJRSL:	Ah, meu filho, a gente sa/ o que é qua faziam p/ as mãe?	
168	495.225	E1:	É.	
169	495.575	MJRSL:	Ô...	495.850
170	496.341	MJRSL:	...ia pra Taperoá de pés.	497.794
171	498.672	MJRSL:	Eu mesmo, eu mesmo, quando eu tinha meus meni/ um meni/...	501.107
172	501.454	MJRSL:	...que era meio doente, eu mesmo fui de pés.	504.239
173	504.609	E1:	Saindo daqui?	
174	505.448	MJRSL:	Daqui dessa ga/ de pés.	507.192
175	507.520	E1:	Trinta quilômetros?	508.423
176	508.685	MJRSL:	De pés, com ele no braço, doente.	511.431
177	511.840	MJRSL:	la pra Taperoá, fi/ tomava, ficava lá em casa de parente e, e, e aí, quando voltava, voltava de pés, pra Livramento...	518.586
178	519.055	MJRSL:	Eu fui quase pra Livramento também, que é longe também, de pés, já fui pegar carro bem dizer chegando lá.	523.951
179	525.039	MJRSL:	É desse jeito.	525.755
180	526.062	E1:	Gastava quanto tempo andando?	
181	527.618	MJRSL:	Ah, meu Deus...	528.362
182	529.446	MJRSL:	Nós saía daqui pra Taperoá de madrugada, que nem mãe mesmo, nós saía...	533.500
183	533.788	MJRSL:	...nem sei a hora que ela saía, aí, umas duas hora, três hora, a gente ia chegar na rua seis, sete hora.	538.782
184	539.313	MJRSL:	Que é longe pra gente andar em pés.	540.890
185	542.016	E1:	Carregando criança?	
186	542.856	MJRSL:	Carregando a criança no braço, uma levava um pedaço, quando cansava outra levava.	546.175
187	547.321	MJRSL:	Era assim.	548.013
188	548.605	E1:	E, aí, quando chegava lá, conseguia atendimento fácil?	
189	551.679	MJRSL:	Quando chegava lá, ia, a gente ia passar, pra farmacêutico, né, que chamava, na/ no, nem ia nem pra hospital, ia pras farmácia.	558.997
190	559.877	MJRSL:	Aí, lá eles pi/ passava remédio...	562.046
191	562.710	MJRSL:	...e a pessoa ficava um...	564.008
192	564.478	MJRSL:	...quem tinha parente ficava lá dum, dum dia pra outro, pra descansar, né, e aí depois v/...	568.329
193	568.759	MJRSL:	...atrás.	569.498
194	570.191	E1:	Quem não tinha parente?	
195	571.481	MJRSL:	Voltava no mesmo dia, aí, aí, chegava em casa meia-noite.	574.532
196	575.166	MJRSL:	Mãe mesmo chegou muita vez...	577.090
197	577.704	MJRSL:	...mas eu de pés, que ela não andava de, mesmo, o, ahn, memso que tivesse carro ela não andava de carro.	581.942
198	582.332	MJRSL:	Ela enjoava, não andava de carro, ela passava mal.	584.424
199	585.060	MJRSL:	A gente ia de pés, eu saía mais ela, mais ou menos...	588.009

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
200	588.234	MJRSL:	...umas tr/ três hora de Taperoá, a gente chegava sete e meia, oito hora aqui.	592.473
201	594.335	MJRSL:	Era.	594.746
202	595.013	MJRSL:	Passava numas casa...	596.056
203	596.485	MJRSL:	...embaixo, aí onde vocês passaram, que chama Mineiro, aí embaixo...	599.455
204	599.781	MJRSL:	...pe/ a gente vinha por dentro, que saía aqui...	602.177
205	602.484	MJRSL:	...pessoal fazia facho pra nós...	604.452
206	605.189	MJRSL:	...vir clareando o caminho.	606.848
207	607.650	MJRSL:	Os pedaço de pau, cortava e...	609.493
208	610.190	MJRSL:	...botava fogo e a gente vinha com isso.	611.785
209	613.139	MJRSL: + E1:	SPEAKER1: Era...	
210			SPEAKER2: Eles faziam?	
211	614.207	MJRSL:	Fazia os, os, os conhecido fazia e dava pra gente trazer.	617.732
212	619.685	MJRSL:	A gente andava com dois pedaço de pau, quando um já tava acabando, tocava fogo no outro.	623.127
213	624.088	MJRSL:	E assim n/ era a vivência da gente.	625.832
214	626.387	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Esse facho era feito // como?	
215			SPEAKER2: Ma/...	628.294
216	628.621	MJRSL:	...de madeira, pegava um pedaço de madeira e...	630.769
217	631.100	MJRSL:	...lachava ele todinho...	632.386
218	633.490	MJRSL: + E1:	SPEAKER1: ...e assim a // gente ia.	
219			SPEAKER2: Botava o que em cima?	635.354
220	635.727	MJRSL:	Muita gente botava gás pra pegar o, pra pegar fogo, né, quando ele pegava a gente vinha embora.	640.032
221	640.904	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E aí ele ia // queimando?	
222			SPEAKER2: Ia queimando e clareando e a gente andando com aquela tocha.	644.910
223	646.601	MJRSL:	Era assim.	647.356
224	647.725	E1:	Mas, assim, boa parte do caminho vocês faziam debaixo do sol quente, né?	
225	651.470	MJRSL:	Ah, era, com certeza e nenhuma sombrinha a gente levava, era sol mesmo, pra...	655.649
226	656.917	MJRSL:	...levando pra lá e pra cá, tirando dum pano na cabeça...	659.768
227	660.688	E1:	E não tinha, assim, ahn, ahn, vocês não costumavam fazer, assim, nenhum remédio caseiro pra...	665.973
228	666.465	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: ...pra cuidar em casa // mesmo, não?	
229			SPEAKER2: Não, remédio caseiro o pessoal fazia aqui, que nem o avô dessa menina aí, ela, ele fazia, assim, pra...	672.695
230	673.811	MJRSL:	...que era mordido de cobra, essas coisa ele fazia.	676.116
231	677.979	MJRSL:	Mas pra doença, assim, eu não lembro, não.	680.256
232	680.563	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Lambedor, // vocês...	
233			SPEAKER2: Lambedor, lambedor fazia.	682.604
234	682.913	MJRSL:	Pra essa to/ gripe, né, essas coisa assim.	685.202
235	685.672	MJRSL:	Lambedor a gente fazia.	

Informante: brPB16_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
236	686.756	E1:	A senhora chegou a fazer?	
237	687.780	MJRSL:	Ah, eu cheguei fazer e inda faço.	
238	689.514	E1:	É?	
239	689.759	MJRSL: + E1:	SPEAKER1: Inda hoje eu // faço.	
240			SPEAKER2: A senhora coloca o que no lambedor?	
241	692.200	MJRSL:	Ah, eu coloco mu/ bastante coisa, viu.	694.026
242	694.557	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Por // exemplo?	
243			SPEAKER2: Rai/ assim, bastante...	696.787
244	697.113	MJRSL:	...raiz de, que nem...	699.122
245	699.512	MJRSL:	...me/ mastruz, né, que tem um mato chamado mastruz, a gente bota, hortelã...	703.935
246	704.693	MJRSL:	...açucena...	705.962
247	706.441	MJRSL:	...a/ a/ como é, o, o, o alho...	709.038
248	710.122	MJRSL:	...a gente bota alho também, limão...	712.638
249	713.148	MJRSL:	...cupim preto, a gente faz, bota muita coisa, bota casca de angico.	718.046
250	718.352	MJRSL:	Tudo a gente bota, faz uma misturada grande.	720.584
251	721.257	MJRSL:	E fica bom, às vez até que serve pra essas gripe, tosse, essas coisa serve.	725.390
252	725.926	E1:	E, assim, é um lambedor...	727.586
253	727.871	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: ...só, um tipo // só?	
254			SPEAKER2: Não te/ é.	
255	730.572	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Não faz diferente // pra doença diferente, não?	
256			SPEAKER2: Não, não, não, não.	733.624
257	734.649	E1:	Quando a criança, assim, era, era pequena...	737.158
258	737.589	E1:	...ahn, que dava, assim, problema, às vezes, de sarampo, uma coisa assim, como é que vocês cuidavam?	
259	743.676	MJRSL:	Ah, meu Deus, a, pra sarampo...	745.561
260	745.907	MJRSL:	...ficava dentro de casa, que nem lá em casa mesmo...	748.038
261	748.366	MJRSL:	...eu tive sarampo, meus menino todos tive/ acho nem todos não tiveram.	752.974
262	753.507	MJRSL:	A gente, o pessoal ficava, assim, mais velho dizia...	755.581
263	756.094	MJRSL:	...'fica dentro de casa que é pra não levar vento, não é pra levar sol, não é pra levar não sei o quê', ficava dentro de casa.	761.072
264	762.055	MJRSL:	E muitos que era meio traquina e quando saía mesmo e c/ e se começava uma coisa diferente, ah, me, aí deles que te/...	768.383
265	768.875	MJRSL:	...tem gente que até aleijar, aleij/ tem meni/ eu conheço gente cego de sarampo.	772.210
266	773.973	MJRSL:	Conheço um homem...	775.467
267	775.876	MJRSL:	...cego dum, do sarampo, que se, que ele saiu no, no olho e ele cegou.	780.112
268	781.438	MJRSL:	Tinha uma menina vizinha da gente, aqui também, que ela teve um sarampo, ela ficou aleijada.	786.311

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
269	787.294	MJRSL:	Até que...	787.989
270	788.276	MJRSL:	...foi indo, foi indo, ela morreu.	789.563
271	790.731	E1:	E como é que fazia pra curar?	792.385
272	793.815	MJRSL:	Não ti/ o povo, o pessoal não passava remédio na época pra nada, pra curação, não, só chá.	798.630
273	799.120	MJRSL:	Chá de caroço, de, de cabelo de milho.	801.110
274	801.456	MJRSL:	Era o que o povo dizia que era, que era o remédio.	803.689
275	805.039	MJRSL:	Chá preto, era essas coisa que eles passava, flor de sabugo era o remédio.	809.172
276	810.445	MJRSL:	Não tinha remédio pra cur/ pra sarampo.	812.308
277	813.778	MJRSL:	Era ele sair...	814.987
278	816.220	MJRSL:	...passava um, quando tava um, ahn, uns três, quatro dia que começava a murchar, botava um álcool dentro numa água pra modo dar aquele banho e pronto.	823.702
279	824.579	MJRSL:	Somente.	825.212
280	826.284	E1:	E quando, [fungada] ahn, fosse curando era porque na verdade era o corpo da pessoa que conseguia?	
281	831.811	MJRSL:	Que conseguia, que (todo mundo), é, é isso mesmo.	834.104
282	835.315	MJRSL:	Porque tinha menino, criança que morria com sarampo, que saía demais, né.	838.632
283	839.778	E1:	Algum filho da senhora chegou a ter esse problema?	
284	841.928	MJRSL:	Não, eles já, eles tiveram sarampo.	843.791
285	844.260	MJRSL:	Saiu bastante, mas, foi, a/ assim, curado em casa mesmo, desse jeito.	848.888
286	850.402	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E salvou todo // mundo?	
287			SPEAKER2: Salvou todo mundo, graças a Deus, sem sequela nenhuma.	
288	854.610	E1:	Quantos filhos a senhora teve?	
289	855.725	MJRSL:	Seis.	
290	856.500	E1:	Seis?	
291	857.049	MJRSL:	Uhnrum.	
292	857.417	E1:	Né.	857.705
293	857.868	E1:	E a senhora teve os filhos da senhora no hospital?	
294	860.344	MJRSL:	Todos em casa.	
295	861.379	E1:	Em casa?	
296	861.986	MJRSL:	Em casa.	862.823
297	863.130	E1:	Como é que era?	
298	863.946	MJRSL:	Em casa, porque ne/ de primeiro a...	866.019
299	866.509	MJRSL:	...sei lá, o povo não, não procurava muito hospital que nem hoje, né.	869.643
300	870.011	MJRSL:	A gente ficava em casa, ahn, ahn, ali, quando adoecia já tinha as parteira e chamava e elas vinha e a gente tinha normal, tranquilo e elas...	876.650
301	877.120	MJRSL:	...era cortar o umbigo e pronto.	878.288
302	879.189	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E as parteiras eram daqui do // local mesmo?	
303			SPEAKER2: Do, daqui do sítio mesmo.	882.467

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
304	884.861	E1:	Uma só ou tinha várias?	886.561
305	887.296	MJRSL:	Ne/ aqui no sítio mesmo só tinha uma e tinha outra lá no Olho d'Água.	890.922
306	892.070	MJRSL:	Tinha não, inda tem, que ela tá velha, mas inda tem ela.	894.761
307	895.026	E1:	E essas pessoas, assim, que, ahn, viravam parteiras...	898.486
308	898.855	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: ...como é que ela aprendiam // esse ofício?	901.997
309			SPEAKER2: Não sei, aí é que eu não sei.	
310	902.406	MJRSL:	Tinha, teve uma aqui, que ela morava aqui pra baixo dessa serra, que ela era concursada, ela...	
311	907.999	MJRSL:	...era formada em, nessas coisa.	909.785
312	910.135	MJRSL:	Mas essas outra não era, aprenderam, acho, não sei se foi vendo ela...	914.417
313	916.036	MJRSL:	...elas junta, né, eu só sei que aprendia e fazia isso, mas hoje, hoje ninguém quer ter filho em casa, né.	921.153
314	921.792	MJRSL:	Não tem quem queira.	926.505
315	922.549	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E não dava nenhuma complicação, // não?	
316			SPEAKER2: Nunca, a, inda a sorte e/ era essa, que não...	
317	926.871	MJRSL:	...tinha problema nenhum.	927.916
318	929.537	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Porque a gente ouve contar história, assim, às vezes, de mulher que morria // durante o parto.	934.751
319			SPEAKER2: Morria, justamente, [ave] aqui...	
320	935.200	MJRSL:	...embaixo, morreu, uma morreu.	
321	937.722	MJRSL:	Não foi no sítio da gente, não, mas uma morreu, ela teve...	940.381
322	940.873	MJRSL:	...normal e deu hemorragia, né, aí, ela morreu.	943.083
323	944.698	MJRSL:	Mas é longe uma das outra, né.	946.584
324	947.515	E1:	Aí, depois que a criança nasce, com, nascia, como é que vocês faziam pra cuidar da criança?	952.155
325	952.592	MJRSL:	Ahn, n/ normal, elas cortavam o umbigo, dava banho e a gente ficava...	956.811
326	957.313	MJRSL:	...uma pessoa com, a mãe da gente passava uma semana, ficava cuidando, né, que tinha mais experiência...	962.456
327	963.202	MJRSL:	...e ficava cuidando até umbi/ ahn, o umbigo cair, que nem fala eles.	966.324
328	967.135	MJRSL:	Aí, pronto.	967.729
329	968.528	MJRSL:	Depois dali a gente tomava de conta.	970.047
330	970.291	E1:	E quando o umbigo caía fazia o que...	971.906
331	972.582	E1:	...com ele?	972.909
332	973.216	MJRSL:	Com o umbigo?	973.993
333	974.340	MJRSL: + E1:	SPEAKER1: Guardava, a gente // guardava pra enterrar depois num canto.	977.493
334			SPEAKER2: Sério?	
335	977.805	E1:	Por quê?	
336	978.584	MJRSL:	Não sei que simpatia é essa que o povo...	981.148

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
337	981.353	MJRSL:	...tinha uma história de enterrar.	982.461
338	983.178	E1:	E enterrava onde?	984.162
339	984.652	MJRSL:	Enterrava numa...	985.982
340	986.494	MJRSL:	...no...	986.944
341	987.209	MJRSL:	...tinha gente que enterrava em porteira de curral de bicho, cavava lá um buraco e enterrava. [risos]	992.245
342	992.590	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Mas dizia, assim, pra que que era que enterrava // ali?	
343			SPEAKER2: Não, não dizia pra nada, só era enterrado, né, pra não ficar pra bicho não carregar e pronto.	999.584
344	999.932	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Mas e se bicho carregasse, que que podia // acontecer?	
345			SPEAKER2: Eu não sei que é que...	1.003.229
346	1.005.049	MJRSL: + E1:	SPEAKER1: ...e, ahn, não sei que que ia // acontecer. Ahn, de guardar e fazia isso.	
347			SPEAKER2: E a senhora, assim, teve o, o hábito, o cuidado de guardar?	
348	1.010.350	MJRSL:	Ahn, desde eu guardava, eles mesmo é quem enterrava depois de grande.	1.013.016
349	1.013.322	E1:	É mesmo?	
350	1.013.879	MJRSL:	Era.	1.014.406
351	1.015.182	E1:	E a senhora guardava como?	1.016.636
352	1.016.970	MJRSL:	A gente amarrava num paninho, né, e guardava num, uma caixinha, guardava.	1.020.799
353	1.021.042	MJRSL:	E tinha cuidado, aí, pronto, quando eles crescia...	1.023.311
354	1.023.659	MJRSL:	...aí, a gente dizia que era o umbigo deles, aí, eles mesmo ia enterrar.	1.026.548
355	1.027.858	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E cada um // pegava o seu?	
356			SPEAKER2: É.	
357	1.029.434	MJRSL:	Aí, ia enterrava, ou enterrar aí, (inté) a gente mandava cavar um buraco f/ eles enterrava e pronto.	1.034.271
358	1.034.597	MJRSL:	Ahn, isso é seita só.	1.035.971
359	1.036.708	E1:	Na época da senhora, a senhora teve como estudar?	1.039.099
360	1.039.652	MJRSL:	Na minha época, a gente não, era longe as escola.	1.043.294
361	1.043.682	MJRSL:	Não era que nem hoje, e/ era longe.	1.045.442
362	1.045.890	MJRSL:	Tinha delas longe, com mais de seis quilômetro, oito...	1.049.413
363	1.049.618	MJRSL:	...aí, pra gente ir de pés, pra ir, já i/ ia de tarde pra voltar e a gente às vez não...	1.055.013
364	1.055.319	MJRSL:	...não ia modo dessa dificuldade.	1.057.039
365	1.057.653	MJRSL:	Ah, eu mesmo ia...	1.058.799
366	1.059.145	MJRSL:	...aprender a, só pra eu, eu só estudei até o primeiro ano, aqui mesmo, já depois de casada, porque teve um...	1.064.139
367	1.064.549	MJRSL:	...um rapaz que botou uma, um MOBRL, no tempo do MOBRL, aí, a gente estudava de noite, à luz de gás.	1.069.519
368	1.071.243	MJRSL:	Pra cê enxergar, né, pra escrever.	1.073.183

Informante: brPB16_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
369	1.073.917	MJRSL:	E assim mesmo todos que foram aprendeu, né, fazer o nome...	1.077.501
370	1.077.705	MJRSL:	...tranquilo e ler uma carta, escrever outra, que eu mesmo é o que eu faço.	1.080.512
371	1.081.722	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E a senhora já tinha que idade quando // começou assim?	
372			SPEAKER2: Ah, quando eu comecei eu acho que, eu casei nova, eu casei com dezesseis ano e foi no mesmo...	1.089.747
373	1.090.400	MJRSL:	...mesmo ano que eu casei, eu acho, dezessete ano, mais ou menos, eu estudei, só isso, até os dezoito, aí, pre/...	1.095.987
374	1.096.273	MJRSL:	...com menino, aí, depois pronto, deixei.	1.098.546
375	1.098.853	E1:	Aí, a senhora, nessa época, quando a senhora casou, a senhora já tinha estudado antes?	1.102.970
376	1.103.194	MJRSL:	Tinha, já tinha numa escola...	1.104.933
377	1.105.179	MJRSL:	...nesse pé de serra...	1.106.553
378	1.106.880	MJRSL:	...mas aí e/...	1.108.064
379	1.108.944	MJRSL:	...eu não me lembro, aqui, de primeiro, ahn, tinha a história, começava dum, dum, de muito diferente de hoje, né.	1.113.903
380	1.114.865	MJRSL:	Aí, pra, até, não sei nem que ano era, que era aquilo ali, se era o pré nem o, o que que era que a gente estudava.	1.120.336
381	1.121.093	MJRSL:	Sei que a gen/ gente come/ eu comecei antes de casar eu comecei a estudar.	1.124.485
382	1.124.751	E1:	Aí, depois, quando a senhora entrou no MOBRL, a senhora já era adulta?	1.128.601
383	1.128.866	MJRSL:	Eu tinha uns dezessete ano.	
384	1.130.056	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Dezessete // anos?	
385			SPEAKER2: Era, era.	1.131.175
386	1.131.606	E1:	E aí ficou quanto tempo estudando?	
387	1.133.015	MJRSL:	Ahn, eu só fiquei um ano mesmo.	1.134.430
388	1.135.436	MJRSL:	Porque, aí, era de noite, aí, tinha menino já, aí, pra, pra levar menino não dava certo, aí, ficou naquilo, aí, pronto.	1.141.152
389	1.141.641	E1:	E muita gente estudava?	
390	1.143.053	MJRSL:	Estudava, estudou mu/ estudava muita, a maioria desse povo daqui todinho, porque uns já foram embora, né, os mais velho, tudo estudava, e aprenderam, o pouco que estudaram aprenderam.	1.152.266
391	1.152.818	E1:	E o professor vinha da onde?	1.154.373
392	1.154.617	MJRSL:	Era daqui mesmo.	1.155.498
393	1.157.378	MJRSL:	O professor era daqui mesmo, só que hoje ele não tá mais, mora no Rio faz tempo, mas sabe ler muito.	1.162.077
394	1.162.609	E1:	E tinha uma escola, como é que era?	1.164.864
395	1.165.130	MJRSL:	Era numa casa.	1.166.378

Informante: brPB16_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
396	1.167.441	MJRSL:	Uma casa velha que não morava ninguém.	1.169.305
397	1.170.084	MJRSL:	Aí, ele ia pra lá pra ensinar.	1.172.419
398	1.173.690	E1:	E as pessoas aprendiam?	
399	1.174.980	MJRSL:	Aprendia, aprendia, só não aprendia se não quisesse, mas aprendia.	1.178.834
400	1.179.160	E1:	E tinha que ser de noite?	
401	1.180.185	MJRSL:	E tinha que ser de noite porque ele trabalhava to/ né, na agricultura, todo mundo nos roçado, só tinha tempo fosse de noite.	1.186.449
402	1.187.862	E1:	Aí, quer dizer, t/ ahn, ahn, ahn tinha que ter muita boa vontade, né?	
403	1.190.950	MJRSL:	Era mesmo.	1.191.728
404	1.192.649	MJRSL:	Tinha que ter boa vontade mesmo.	1.194.001
405	1.194.470	E1:	Que trabalhar o dia todo debaixo do sol...	1.196.599
406	1.197.189	MJRSL:	E ele ensinava, não sei, nessa época eu não me lembro se ele re/...	1.201.020
407	1.201.368	MJRSL:	...era MOBREAL, não sei se alguém paga/ devia alguém pagar a ele, eu não sei.	1.204.484
408	1.205.508	MJRSL:	Mas aqui pra nós...	1.206.512
409	1.207.084	MJRSL:	...nesse setor ter escola pro...	1.208.457
410	1.208.698	MJRSL:	...pago por...	1.209.660
411	1.209.925	MJRSL:	...prefeitura, não tinha, não.	1.210.986
412	1.211.948	E1:	Quando a senhora era, era moça, assim, ahn, logo que a senhora se casou...	1.216.535
413	1.216.943	E1:	...como é que vocês faziam pra, ahn, o abastecimento de água dentro de casa?	1.222.089
414	1.222.411	MJRSL:	Ah, carregando, meu, carregando em, em balde das cacimba, dos tanque na cabeça.	1.227.484
415	1.228.119	E1:	Todo mundo fazia isso?	
416	1.228.917	MJRSL:	Todo mundo.	1.229.654
417	1.230.082	MJRSL:	Todo mundo.	1.230.717
418	1.231.495	E1:	E era longe de casa?	
419	1.232.765	MJRSL:	Muitas vez era, muitas vez era longe de casa.	1.235.921
420	1.237.783	E1:	Todo dia tinha que carregar?	
421	1.238.934	MJRSL:	Todo dia tinha que carregar, todo dia, todo dia, porque não tinha, nem tin/ não tinha en/ assim, ani/ b/ animal pra botar, né, e nem tinha...	1.246.775
422	1.247.306	MJRSL:	...um canto grande pra pessoa botar, era em...	1.249.682
423	1.250.131	MJRSL:	...não tinha nem esses barrico, desses neg/ que tem hoje aí.	1.252.671
424	1.252.976	MJRSL:	Era me/ era pote, era outras coisa pequena.	1.256.602
425	1.256.888	MJRSL:	Aí, todo dia tinha que botar.	1.258.281
426	1.258.750	E1:	E quem é que [ruído] carregava a água?	1.260.592
427	1.261.269	MJRSL:	Ah, carregar água, todo mundo de casa.	
428	1.263.261	MJRSL:	Podendo carregar o que podia carregar, carrega/ quem não podia carregar uma lata, que antigamente não era hoje, que é esses balde, essas coisa, era lata.	1.270.492

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
429	1.271.106	MJRSL:	Que nem eu mesmo, a minha irmã carregava, era duas na, botava um...	1.275.102
430	1.275.430	MJRSL:	...um...	1.275.839
431	1.276.084	MJRSL:	...uma corda numa lata e um pau...	1.278.069
432	1.278.334	MJRSL:	...aí uma botou, pegava no ombro lá e outra cá e ela, e, e com aquela meia lata d'água...	1.282.966
433	1.283.661	MJRSL:	...carre/ ajudando a mãe carregar.	1.285.294
434	1.286.544	E1: SPEAKER1:	Era desse // jeito.	
435			SPEAKER2: Aí, quer dizer que as mulheres é que carregavam?	
436	1.289.555	MJRSL:	As mulher carregava água e os homem, amanhecia o dia, já ia pros roçado.	1.293.672
437	1.295.757	E1:	E ca/ tinha gente que carregava na cabeça também?	
438	1.298.028	MJRSL:	Carrega na cabeça, na cabeça.	1.299.748
439	1.300.279	MJRSL:	Carregava.	1.300.813
440	1.301.694	MJRSL:	E os homem que carregava era no galão...	1.303.431
441	1.303.839	MJRSL:	...com duas lata.	1.304.576
442	1.305.497	E1:	Que era mais forte.	
443	1.306.357	MJRSL:	Era mais forte, né, carregava no galão.	1.308.203
444	1.308.783	E1:	E não tinha, assim, ninguém tinha um animal pra ajudar a carregar, não?	1.311.885
445	1.312.151	MJRSL:	Lá alguma pessoa que tinha.	1.313.928
446	1.315.319	MJRSL:	Não era, não...	1.316.036
447	1.316.466	MJRSL:	...todo mundo, né.	1.317.347
448	1.317.694	MJRSL:	Era lá uma pessoa que tinha.	1.318.943
449	1.319.597	E1:	E quando era pra lavar roupa, vocês faziam como?	1.322.073
450	1.322.646	MJRSL:	A gente junta a roupa...	1.324.057
451	1.325.081	MJRSL:	...e ia pra fonte d'água, pra onde...	1.326.859
452	1.327.103	MJRSL:	...donde a gente pegava água, a gente ia lavar lá.	1.329.233
453	1.329.745	MJRSL:	Riba das pedra.	1.330.667
454	1.331.406	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Mas lavava // dentro do...	
455			SPEAKER2: Na mão.	1.332.654
456	1.333.002	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: ...do // poço?	
457			SPEAKER2: Não, dentro do poço não, a gente levava...	1.335.169
458	1.335.475	MJRSL:	...pega uma, uma lata e a bacia, carregava da, com a lata e botava na bacia e lavava.	1.339.734
459	1.340.378	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Pra não sujar // ali.	
460			SPEAKER2: Pra não sujar a água, uma pessoa, às vez muita...	1.343.807
461	1.344.092	MJRSL:	...uma pessoa ia p/ só pra botar a água.	1.346.038
462	1.347.557	MJRSL:	Era desse jeito.	1.348.438
463	1.348.827	E1:	E o sabão era como?	1.350.373
464	1.350.660	MJRSL:	Ah, sabão naquele tempo, tinha gente...	1.352.934
465	1.353.178	MJRSL:	...era sabão diferente de hoje.	1.355.020
466	1.356.433	MJRSL:	Sabão de barra mesmo, muita gente fazia, que eu nem sei como, que eu mesmo nunca...	1.361.668
467	1.361.872	MJRSL:	Minha vó mesmo fazia...	1.363.019

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
468	1.363.778	MJRSL:	...sabão, um, um, ai, meu Deus, era muito fedido.	1.366.420
469	1.367.464	MJRSL:	O s/ hoje em dia o povo faz é cheiroso, mas antigamente...	1.370.538
470	1.371.685	MJRSL:	...era desse jeito, não, não existia história de sabão Omo...	1.374.303
471	1.375.386	MJRSL:	...sabão em pó, não existia água sanitária, essas coisa que a gente bota em roupa hoje, não existia.	1.380.074
472	1.381.282	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E era, e tudo continuava acontecendo, // né?	
473			SPEAKER2: Tudo continuava acontecendo e limpava, né, a/ f/ do jeito que era pra ser, mas limpava.	1.389.285
474	1.389.838	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Assim, a senhora falou da, da casa, né, que era uma casa de // taipa...	
475			SPEAKER2: É.	1.393.929
476	1.394.419	E1:	...ahn, como é que faz, assim, a, a dona de casa, para manter uma casa dessa limpa?	1.399.682
477	1.400.131	MJRSL:	Ah...	1.400.786
478	1.401.318	MJRSL:	...a gente mantinha limpinha ela, assim, porque casa de taipa tem que, é muito difícil, não é que nem essas, né, de hoje.	1.408.095
479	1.408.873	MJRSL:	(Já) quando não tiver cuidado cai, cai mesmo.	1.410.984
480	1.411.475	MJRSL:	Mas o chão a gente matinha limpinho, era chão batido, a pessoa...	1.415.202
481	1.415.448	MJRSL:	...barria direitinho, aguava pra barrer.	1.417.663
482	1.417.950	MJRSL:	Tinha que aguar, modo a poeira.	1.419.600
483	1.420.850	MJRSL:	Era.	1.421.363
484	1.422.860	MJRSL:	E assim tocava o barco pra frente.	1.424.903
485	1.425.536	E1:	E cada um dormia em, tinha o seu quarto, como que era?	1.429.903
486	1.430.189	MJRSL:	Tinha um, vamos supor, tinha casa que era pequena, só tinha o quarto do casal, os filho dormia em rede...	1.435.249
487	1.435.556	MJRSL:	...dormia em cozinha, dormia em sala.	1.437.317
488	1.437.556	MJRSL:	Armava com as rede e dormia, era assim.	1.439.279
489	1.439.955	E1:	Pois é, uma outra coisa que eu percebo...	1.441.946
490	1.442.253	E1:	...ahn, ahn, não sei hoje em dia, mas de primeiro era muito comum as pessoas dormirem só em rede, né?	
491	1.448.127	MJRSL:	Era, dormia só em...	1.449.726
492	1.449.951	MJRSL:	Nós mesmo lá em casa, ahn, fomos criado tudo dormindo tudo em rede.	1.453.207
493	1.455.440	MJRSL:	Tudo dormindo em rede.	1.456.402
494	1.457.444	MJRSL:	Só tinha mesmo uma, lá em casa só tinha mesmo duas cama, aí, uma dormia numa cama, que era de solteiro, e a, e a, e a de mãe e pronto, o resto da gente dormia em rede.	1.465.531
495	1.466.609	E1:	Então, normalmente, o casal tinha cama?	
496	1.469.382	MJRSL:	É.	1.469.873
497	1.471.064	MJRSL:	E pros filho não po/ nunca...	1.472.680

Informante: brPB16_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
498	1.472.926	MJRSL:	...tinha (essa) condição de comprar pra tudo, né, aí, pronto, era rede.	1.475.529
499	1.476.574	E1:	E dava, assim, muita muriçoca?	1.478.133
500	1.478.440	MJRSL:	Não, n/ não tinha muriçoca.	1.480.079
501	1.481.204	MJRSL: + E1:	SPEAKER1: O // bom daqui é que não tem muriçoca.	
502			SPEAKER2: É mesmo?	1.483.516
503	1.483.720	E1:	Nessa região aqui em cima?	1.484.992
504	1.485.483	MJRSL:	Não tem muriçoca, aí, aí, pronto.	1.487.203
505	1.487.531	MJRSL:	Também não tinha, antigamente ninguém tinha banheiro.	1.489.908
506	1.490.602	MJRSL:	Nem pra tomar banho, era, b/ tomava banho...	1.492.631
507	1.493.514	MJRSL:	...pro, os aceiro dos mato.	1.495.275
508	1.495.704	MJRSL:	Aí, não tinha como ter muriçoca.	1.497.096
509	1.497.381	MJRSL:	Não tinha pia pra o, acumular água, não tinha nada, aí, pronto, não tinha muriçoca.	1.501.998
510	1.503.099	E1:	Aí, quer dizer que não tinha banheiro também em casa?	
511	1.505.083	MJRSL:	Uhm, uhm.	1.505.452
512	1.505.984	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Como é que fazia então pra // as necessidades?	
513			SPEAKER2: Pros mato, pros mato.	1.509.258
514	1.509.605	MJRSL:	Era nos mato.	1.510.341
515	1.511.592	E1:	Mas, assim, vocês, ahn, ahn, faziam um lugar...	
516	1.514.484	MJRSL:	Era, um, (limparam) lá nos mato, era, pra ninguém, passar gente não ver, mas era assim, no mato.	1.519.414
517	1.520.724	MJRSL:	Era c/ banheiro a céu aberto.	
518	1.522.734	E1:	E pra tomar banho?	
519	1.523.676	MJRSL:	Do me/ pra tomar banho era do mesmo jeito.	1.525.707
520	1.526.075	MJRSL:	Tinha um cantinho também...	1.527.304
521	1.528.223	MJRSL:	...de tomar banho.	1.529.107
522	1.529.762	E1:	Aí carregava a água...	
523	1.531.092	MJRSL:	Na ba/ na la/ na, na lata, levava pra lá e a bacia e tomava banho, cada um fazia isso.	1.535.291
524	1.536.497	E1:	Cada um tinha que fazer o seu?	
525	1.537.869	MJRSL: + E1:	SPEAKER1: Cada um tinha que fazer o // seu.	
526			SPEAKER2: E quando chegava, assim, o período dessas estiagens, assim, fortes...	1.542.804
527	1.543.397	E1:	...tinha como tomar banho todo dia?	
528	1.545.342	MJRSL:	Tomava, a pessoa carregava, mesmo de longe, mas dava pra tomar todo dia.	1.549.089
529	1.549.910	E1:	E quando queria, assim, por exemplo, lavar [tosse] o cabelo, assim...	
530	1.553.348	MJRSL: + E1:	SPEAKER1: Me desculpe, hã, lavar o // cab... Com sabão meu filho.	
531			SPEAKER2: Vocês que eram mulheres, assim?	
532	1.557.335	E1:	Mas não tinha xampu?	
533	1.558.257	MJRSL:	Não.	1.558.708

Informante: brPB16_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
534	1.559.476	MJRSL:	Não tinha xampu, era sabão.	1.561.157
535	1.563.654	MJRSL:	Era sabão.	1.564.433
536	1.565.066	E1:	E dava conta?	1.565.821
537	1.566.066	MJRSL:	E dava conta e tanta gente tinha t/ o cabelo tão bonito lavado com sabão.	1.569.628
538	1.569.873	MJRSL:	Porque tinha cabelo bom, (tinha)...	1.571.308
539	1.572.141	MJRSL:	...era lavado com, ahn, com sabão en/ que, era costume, né.	1.575.318
540	1.575.847	MJRSL:	Vá la/ avemaria, mas vá lavar hoje, en/...	1.578.141
541	1.578.632	MJRSL:	...encalça.	1.579.408
542	1.579.591	MJRSL:	Enseba. [risos]	1.580.928
543	1.581.393	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: A senhora contou que a senhora se casou com // dezesseis, dezesseis anos, né?	
544			SPEAKER2: Dezesseis ano, eu completei num dia e casei no outro.	1.587.357
545	1.589.115	MJRSL:	Por que que foi assim?	
546	1.590.376	MJRSL:	Eu não sei, ahn...	1.591.687
547	1.592.425	MJRSL:	...era desse jeito mesmo. [risos]	1.593.964
548	1.595.001	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Pessoal tinha o hábito, assim, de // casar mais novo?	
549			SPEAKER2: Era, era, tinha, é.	1.598.134
550	1.599.649	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E depois, quando casava, saía já pra, pra // casa...	
551			SPEAKER2: Saía, no outro dia ia pra casa, né, da pessoa.	1.605.050
552	1.605.666	E1:	E tinha a casa já?	1.606.732
553	1.607.182	MJRSL:	Tinha, uma, tinha que ter, né, né, a gente, ahn, primei/ eu mesmo nunca fiquei dentro de casa, a gente j/ já tinha uma casinha, aí, fomos morar.	1.614.192
554	1.614.561	E1:	Mas como é que era, assim, [tosse] pra...	1.616.673
555	1.616.836	E1:	...pra, ahn, conseguir, né, essa coisa assim, porque a gente sempre pensa que tem que namorar pra conhecer...	1.622.923
556	1.623.393	E1:	...como é que isso acontecia?	1.624.926
557	1.625.294	MJRSL:	Namorava, eu mesmo, eu fiquei dois ano namorando, eu, mui/ muito nova.	1.629.500
558	1.629.807	MJRSL:	Fiquei dois ano namorando, ele era daqui mesmo, aí...	1.632.224
559	1.633.331	MJRSL:	...a gente casou e tamos hoje há quarenta e dois ano.	1.636.850
560	1.637.731	E1:	Bom tempo, né?	1.638.672
561	1.640.128	MJRSL:	Quarenta e dois ano casada.	
562	1.641.646	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E, e, e é difícil, né, porque // hoje em dia a gente vê as pessoas ficarem tão pouco tempo casadas.	
563			SPEAKER2: É. Ah, é verdade.	1.647.299
564	1.647.851	E1:	Né.	
565	1.648.281	MJRSL:	É verdade.	
566	1.648.733	E1:	Por que que a senhora acha, assim, que, ahn, as pessoas mais antigas ficavam...	1.653.423

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
567	1.653.852	E1:	...e ficam, né, mais tempo, assim, casados do que hoje em dia?	
568	1.656.805	MJRSL:	Eu não sei, eu não...	1.658.421
569	1.659.158	MJRSL:	...não sei dizer porque...	1.661.017
570	1.662.943	MJRSL:	...fica mais tempo, que hoje em dia não fica, não, tem gente que casa, quatro, cinco mês, não vai nem isso, se separa, né.	1.668.331
571	1.670.011	MJRSL:	Mas os mais velho fica assim.	1.671.590
572	1.671.917	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Mas não deve ser uma coisa, assim, muito fácil também, // né, a convivência?	
573			SPEAKER2: É não, não é muito fá/ é, a pessoa...	1.677.348
574	1.678.473	MJRSL:	...pra viver muito tempo tem que...	1.680.848
575	1.683.016	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: Mas depois também vem filho, // né?	
576			SPEAKER2: É, vem filho, é, e aí a pessoa fica...	1.687.620
577	1.688.324	MJRSL:	Pai queria, não vai, não vai, muitos, muitos não se importa, né, se largou, Antônio diz, 'não, não vou deixar porque quando largar do pai fica sem'...	1.696.426
578	1.696.691	MJRSL:	...o filho criado sem pai e aquela coisa'...	1.699.107
579	1.699.680	MJRSL:	...aí, às vez, aguenta trancos e barranco por modo dos filho, né...	1.702.770
580	1.703.938	MJRSL:	...e acaba dando certo...	1.705.106
581	1.705.487	MJRSL:	...no final.	
582	1.706.068	MJRSL:	[risos]	
583	1.707.383	MJRSL:	É verdade.	1.708.203
584	1.708.734	E2:	Como é que era o namoro naquela época?	1.710.609
585	1.711.614	MJRSL:	Naquela época a gente namorava, não é que nem hoje, né, que hoje...	1.714.320
586	1.714.789	MJRSL:	...hoje é diferente, que hoje um rapaz namora com uma menina dois, três dia, já bota numa garupa duma moto, vai daqui pra Taperoá só, vai em festa, naquele tempo não.	1.722.617
587	1.723.642	MJRSL:	Aquele tempo o pai era perto, né, o pai s/ tá vendo tava namorando, tava o pai e a mãe na sala...	1.728.344
588	1.728.711	MJRSL:	...ou mais alguém.	
589	1.729.677	MJRSL:	Se ia pra, pra, pra, pra frente da casa era a mesma coisa.	1.733.629
590	1.734.695	MJRSL:	Não é que nem hoje.	1.735.758
591	1.736.720	MJRSL:	Hoje tá tudo di/...	1.737.703
592	1.738.233	MJRSL: + E1:	SPEAKER1: ...novidade. // Era tudo vigiado, é verdade.	
593			SPEAKER2: Era tudo vigiado?	1.741.038
594	1.741.897	MJRSL:	Era vigiado, vigiado e acontecia inda as coisa, imagine se não fosse.	
595	1.745.826	MJRSL:	[risos]	
596	1.746.318	E1:	Aí, deixa eu perguntar uma coisa à senhora, se...	1.748.617
597	1.748.925	E1:	...acontecesse, por exemplo, duma moça engravidar antes de casar...	1.752.890
598	1.753.258	E1:	...como é que fazia?	1.754.097

Informante: brPB16_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
599	1.754.466	MJRSL:	Ah, meu filho, os pai pegava fogo, muitos.	1.757.335
600	1.759.111	MJRSL:	Achava ruim, muitos rapaz também não casava, que nem hoje mesmo, muitos não casa, né.	1.763.576
601	1.764.253	MJRSL:	Não casava muito, os pai de família fazia os filho casar à força...	1.768.206
602	1.768.492	MJRSL:	...e às vez nem dava certo.	1.769.822
603	1.771.092	MJRSL:	E assim é.	1.771.759
604	1.772.868	E1:	E quando, assim, por exemplo, não dava, a, a pessoa não queria casar de jeito nenhum...	1.777.273
605	1.777.518	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: ...chegava, assim, a botar a filha pra fora de casa, // alguma coisa assim?	
606			SPEAKER2: Muitas botava.	1.781.429
607	1.782.740	MJRSL:	Muitas botava pra fora.	1.784.212
608	1.784.989	E1: + MJRSL:	SPEAKER1: E essas // meninas faziam o quê?	
609			SPEAKER2: Iam pra casa de parente, né, pra casa de avô, pra casa de tio, e é, e é assim que fazia.	1.791.011
610	1.792.159	MJRSL:	Às vez voltava pra trás, né, que se arrependia, né.	1.794.799
611	1.796.250	MJRSL:	Não no, no, aqui no conhecimento, aqui não, aqui por pertinho da gente não teve isso, não.	1.801.145
612	1.802.515	E1:	Mas tinha caso, assim, por exemplo, às vezes, de...	1.805.900
613	1.806.146	E1:	...ahn, a, a, a mãe, né, não querer...	1.809.002
614	1.809.288	E1:	...criar o bebê...	1.810.866
615	1.811.112	MJRSL:	Dá, tinha gente que dava.	
616	1.812.440	E1:	Dava?	
617	1.812.890	MJRSL:	Dava.	1.813.328
618	1.814.167	MJRSL:	Dava, que, ahn, pra a/ alguém que queria, aí, dava.	1.817.259
619	1.818.572	MJRSL:	E pronto.	1.819.204